

MERCADOS



Dólar supera R\$ 4,70 após ata do Fed; Bovespa recua 0,55%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em mais um dia de nervosismo no mercado internacional, o dólar teve forte alta e ultrapassou R\$ 4,70 após o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) divulgar a ata da reunião realizada no fim de março. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) voltou a cair e atingiu o menor nível em duas semanas.

O dólar comercial fechou ontem vendido a R\$ 4,715, com alta de R\$ 0,056 (1,19%).

A cotação operou em alta durante toda a sessão, até fechar próxima da máxima do dia.

Com o desempenho de ontem, o dólar agora cai apenas 0,97% em abril. Em 2022, a divisa acumula recuo de 15,44%.

O mercado de ações também teve um dia tenso. O Índice Bovespa (Ibovespa) fechou com queda de 0,55%, aos 118.228 pontos. O indicador foi influenciado pelas bolsas norte-americanas, que também caíram após a divulgação da ata do Fed.

FERTILIZANTES

Brasil pede aos EUA para liberar compra em país sancionado

RAQUEL LOPES/FOLHAPRESS

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Carlos França, pediu ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, uma licença especial para que o Brasil compre fertilizantes de países que estão sob sanções em decorrência da guerra na Ucrânia, inclusive da Rússia.

A declaração foi dada em audiência pública da Comissão de Relações Exteriores no Senado ontem.

Em diversas ocasiões nas últimas semanas, o Ministério da Agricultura destacou que o Brasil tem estoque suficiente de fertilizantes para chegar à próxima safra, que começa a ser plantada em outubro. É a partir daí que a limitação à importação preocupa. Quarto maior mercado consumidor de fertilizantes, o Brasil importa cerca de 85% do que usa - a Rússia é origem de 23% desse estoque. Com grande percentual de fertilizantes importados vindo justamente do Leste Europeu, o conflito na Ucrânia colocou o agronegócio em alerta devido ao risco de falta do produto.

França esclareceu que o diálogo com os Estados Unidos ocorreu para que as empresas brasileiras consigam negociar com países que estejam sob san-

ção e tenham a garantia de que não irão sofrer penalidades caso isso ocorra. Ele citou como exemplo o Irã e a Rússia.

"Pedi uma garantia de que a empresa possa fazer negócio com a empresa iraniana e não vai ser sancionada depois. O negócio com o Irã normalmente é mínimo em relação a essas empresas. Elas querem todas o poder fazer negócio com a Europa e com os Estados Unidos", declarou.

Ele disse que o governo americano prometeu achar uma solução. Acrescentou ainda que não desistiu de negociar com a Rússia.

"E nós não desistimos também da Rússia. A Rússia é um produtor que temos contrato e o que estamos tentando fazer agora é vencer as dificuldades logísticas e garantir também ao importador brasileiro de que nós não teremos problema, eles não terão problema em negociar com a Rússia apesar das sanções", disse França.

O embaixador da Rússia no Brasil, Alexei Kazimirovitch Labetski, já havia dito um dia antes que Moscou trabalha para manter a exportação de fertilizantes ao Brasil, em meio a restrições ao comércio ligadas à imposição de sanções contra o país devido à guerra na Ucrânia.

IDEIA DE JERICO

Meirelles defende fatiar e vender Petrobras em pedaços

O ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles defendeu ontem o fatiamento, seguido de privatização, da Petrobras. O objetivo da proposta é colocar fim à posição monopolista da empresa, para criar um ambiente de maior concorrência entre as companhias menores resultantes da operação. A afirmação foi feita durante palestra para o mercado financeiro, parte do 8º Annual Brazil Investment Forum, evento virtual organizado pelo Bradesco BBI. Ele foi questionado sobre a melhor política para administrar os preços dos

combustíveis no país. Meirelles é o coordenador do grupo que elabora o programa econômico da campanha do pré-candidato à Presidência da República João Dória (PSDB-SP). "Não pode haver intervencionismo político. Isto aí é grave. E, se for isso, é melhor deixar do jeito que está, com a paridade internacional, e a Petrobras fixando o preço", disse Meirelles. Segundo ele, a solução estrutural adequada seria a reestruturação da companhia, seguindo o modelo adotado para a Telebrás, ainda na década de 90, resultando no modelo atual de telecomunicações.

NOVO PRESIDENTE

José Mauro Ferreira Coelho é indicado para a Petrobras

O Ministério das Minas e Energia apresentou ontem os nomes de José Mauro Ferreira Coelho para presidir a Petrobras e de Marcio Andrade Weber para comandar o Conselho de Administração da estatal.

Coelho é presidente do conselho de administração da PPSA e estava cumprindo quarentena,

após ter pedido demissão, em outubro do ano passado, do cargo de secretário de Petróleo, Gás e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia. Ele foi servidor público por 14 anos.

Weber é diretor da empresa Petroserv e trabalhou por 16 anos na Petrobras. Teve passagem por outras empresas e presta assessoria ao grupo PMI. É

engenheiro civil pela UFRGS, com especialização em engenharia de petróleo pela Petrobras. Ele integra o atual conselho de administração da estatal.

A escolha do sucessor de Joaquim Silva e Luna na Petrobras foi marcada por indefinições e desencontros. O primeiro nome indicado pelo governo foi o do empresário Adriano Pires, sócio

fundador do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura), que acabou desistindo antes mesmo de assumir.

Em carta ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, Pires alegou que não conseguiria se desligar de sua consultoria "em tão pouco tempo" para assumir o comando da Petrobras.

ENERGIA

Governo antecipa fim da taxa extra da conta de luz

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou ontem que a taxa extra cobrada na conta de luz para financiar térmicas durante a crise hídrica será extinta no próximo dia 16. A cobrança de R\$ 14,20 por cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos foi implantada em setembro.

A partir do dia 16, disse o presidente, passa a vigorar a bandeira verde, que não tem custo adicional para o consumidor. Com a mudança, afirmou Bolsonaro pelo Twitter, a conta de luz deve ter uma redução de cerca de 20%.

Chamada de bandeira de escassez hídrica, a taxa de R\$ 14,20 foi criada para cobrir o rombo gerado pelo excesso de geração térmica durante o período mais crítico da crise no setor elétrico brasileiro, quando o país ainda vivia sob o risco de

racionamento de energia.

O cronograma original previa a vigência dessa taxa até abril e o mercado já esperava a adoção da bandeira verde em maio, diante da recuperação do nível dos reservatórios com as fortes chuvas que caíram no país durante o verão.

"Com a redução da geração termelétrica mais cara e o aumento da produção das hidrelétricas e das demais fontes renováveis, os custos serão menores durante o próximo período seco, que vai de maio a novembro, o que se traduzirá em menores tarifas para os consumidores", escreveu o presidente.

Segundo o MME (Ministério de Minas e Energia), a antecipação do fim da cobrança é justificada pela redução do uso das térmicas e por expectativa de aumento da produção das hidrelétricas e de usinas eólicas e solares, que reduzirão o custo da energia no período seco.

A mudança beneficia os consumidores de renda mais alta, já que aqueles de baixa renda não foram afetados pela bandeira de escassez hídrica. Esse grupo está há quatro meses sem cobrança extra na conta de luz.

Com as chuvas, o nível médio dos reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste chegou a 63,3% em março, último mês do chamado período chuvoso. As duas regiões concentram cerca de 70% da capacidade de armazenamento de energia das hidrelétricas brasileiras.

O volume registrado em março é quase o dobro do registrado no mesmo mês de 2021, ano em que o país sofreu risco de racionamento de energia. Além de chuvas acima do esperado, a recuperação reflete também o acionamento de térmicas mais caras que pressionaram a conta de luz nos últimos meses.

Com a melhora no nível dos reservatórios, o preço da energia

no mercado atacadista está hoje em R\$ 55,70 por MWh (megawatt-hora), o menor valor possível no sistema atual. No auge da crise, passou três meses no teto estabelecido para 2021, de R\$ 583,88 por MWh.

Apesar da expectativa de alívio com a taxa extra, a conta de luz seguirá pressionada pelo elevado uso de térmicas em 2021, que justificou a concessão de um empréstimo de R\$ 5,3 bilhões ao setor, e pela decisão de contratar usinas emergenciais para tentar encher os reservatórios nos próximos anos.

Essas usinas foram contratadas em leilão realizado em outubro para entregar 775 MW (megawatts) médios entre 2022 e 2025 ao custo total de R\$ 39 bilhões. O processo foi criticado na época por especialistas e pela indústria por garantir aos projetos altos níveis de geração de energia mesmo em períodos de reservatórios cheios.

REALIDADE

Salário mínimo ideal deveria ser de R\$ 6.394,76 em março, calcula Dieese

O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) calcula que o valor do salário mínimo ideal para suprir todas as despesas de um trabalhador e de sua família no Brasil deveria ser de R\$ 6.394,76, o que equivale a mais de cinco vezes ao atual de R\$ 1.212,00. A estimativa do departamento se refere ao mês de março. Em fevereiro, o valor ficou em R\$ 6.012,18.

De acordo com o Dieese, esse seria o pagamento mínimo para

sustentar uma família de quatro pessoas no mês de março no Brasil, considerando gastos com moradia, transporte, alimentação, saúde, educação, vestuário, higiene, lazer e previdência.

CAPITAIS

Em março, todas as capitais enfrentaram o aumento para os alimentos na comparação com o mês anterior. A maior alta ocorreu no Rio de Janeiro, com 7,65%. Já a menor, em Salvador, com 1,46%. Quanto ao custo da

cesta básica, São Paulo foi a capital com o maior preço: R\$ 761,19.

Comparando março de 2022 com o mesmo mês de 2021, o Dieese apontou alta nos valores das cestas em todas as capitais, sendo Aracaju a que teve a menor variação, com 11,99%. Campo Grande apresentou a maior: 29,44%.

HORAS TRABALHADAS

O estudo do Dieese também aferiu a média de horas que de-

veriam ser trabalhadas para que o trabalhador que ganha o salário mínimo atual adquira os produtos da cesta básica.

Pelos cálculos, em março, seriam necessárias 119 horas e 11 minutos, praticamente meio mês, em fevereiro, a estimativa era de 114 horas e 11 minutos.

Ao descontar do salário mínimo os 7,5% da Previdência Social, foi verificado também que o trabalhador deveria usar 58,57% do seu ganho para adquirir os alimentos da cesta.

DIEESE

Custo da cesta básica sobe nas 17 capitais pesquisadas em março

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

No mês de março, o preço médio da cesta básica subiu em todas as 17 capitais brasileiras analisadas na Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada mensalmente pelo Departamento In-

tersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A maior alta ocorreu no Rio de Janeiro, onde o preço médio da cesta subiu 7,65%, seguida por Curitiba (7,46%), São Paulo (6,36%) e Campo Grande (5,51%). Já a menor variação foi

registrada em Salvador (1,46%).

A cesta mais cara do país, no mês de março, foi a de São Paulo, onde o preço médio dos produtos que compõem a cesta chegou a R\$ 761,19. Em seguida aparece a do Rio de Janeiro, com custo de R\$ 750,71. O menor valor foi re-

gistrado em Aracaju: R\$ 524,99.

Entre os itens que contribuíram para o aumento da cesta estão o feijão, o pão francês, a farinha de mandioca e o óleo de soja, que tiveram alta em todas as capitais analisadas na pesquisa do Dieese.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

ESCUTA TELEFÔNICA

Gravação envolve Planalto na morte de ex-PM Adriano

ITALO NOGUEIRA/FOLHAPRESS

Uma escuta telefônica feita pela Polícia Civil do Rio de Janeiro há dois anos mostra uma irmã do ex-policia militar Adriano Magalhães da Nóbrega acusando o Palácio do Planalto de oferecer cargos comissionados em troca da morte do ex-capitão.

Na gravação, Daniela Magalhães da Nóbrega afirma a uma tia, dois dias após a morte do irmão numa operação policial na Bahia, que ele soube de uma reunião envolvendo seu nome no palácio e do desejo de que se tornasse um "arquivo morto".

"Ele já sabia da ordem que saiu para que ele fosse um arquivo morto. Ele já era um arquivo morto. Já tinham dado cargos comissionados no Planalto pela vida dele, já. Fizeram uma reunião com o nome do Adriano no Planalto. Entendeu, tia? Ele já sabia disso, já. Foi um complô mesmo", disse ela na gravação autorizada pela Justiça.

Procurados, o Palácio do Planalto e a defesa de Daniela não se posicionaram sobre o conteúdo das escutas.

Adriano foi morto em 9 de fevereiro de 2020 após mais de um ano foragido sob acusação de comandar a maior milícia do Rio de Janeiro. Ele também era

suspeito de envolvimento no esquema da "rachadinha" no antigo gabinete do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na Assembleia Legislativa fluminense.

A gravação faz parte das escutas realizadas pela polícia no âmbito da Operação Gárgula, às quais o jornal Folha de S.Paulo teve acesso, que miraram o esquema de lavagem de dinheiro e a estrutura de fuga de Adriano.

Por mais de um ano a polícia ouviu conversas de familiares, amigos e comparsas do ex-PM. Daniela não é acusada de envolvimento nos crimes do irmão.

A fala sobre o Planalto foi feita em conversa com uma tia dois dias depois da morte de Adriano, num suposto confronto com policiais militares no interior da Bahia. Desde aquele dia a família suspeita de uma execução para "queima de arquivo", o que até o momento não foi comprovado.

"Ele falou para mim que não ia se entregar porque iam matar ele lá dentro. Iam matar ele lá dentro. Ele já estava pensando em se entregar. Quando pegaram ele, tia, ele desistiu da vida", disse Daniela.

Minutos depois, a mesma tia, cujo nome não foi identificado, comenta com outra irmã do ex-PM, Tatiana: "Daniela sabe de muita coisa, hein?"

As suspeitas sobre as circuns-

tâncias da morte de Adriano foram levantadas pelo próprio presidente Jair Bolsonaro, dias após a ocorrência na Bahia. Ele e Flávio defenderam uma perícia independente para analisar o caso.

A atuação do presidente na ocasião foi alvo de elogio de Tatiana em outra conversa.

"Ele foi nos jornais e colocou a cara. Ele falou: 'Eu estou tomando as devidas providências para que seja feita uma nova perícia no corpo do Adriano'. Porque ele só se dirige a ele como Adriano, capitão Adriano."

Ela, por sua vez, sugere na fala que a ordem para matar o irmão foi do ex-governador Wilson Witzel. "Foi esse safado do Witzel, que disse que se pegasse era para matar. Foi ele."

As escutas apontam que, na avaliação da família, Adriano era acusado de integrar uma milícia apenas para vincular o presidente aos grupos paramilitares.

Tatiana é enfática em negar a acusação feita ao irmão, a quem classifica como bicheiro.

"Pessoal cisma que ele era miliciano. Ele não era miliciano não. Era bicheiro. (...) Querem pintar o cara numa coisa que ele não era por causa de coisa política. Porque querem ligar ele ao Bolsonaro. Querem ligar ele a todo custo ao Bolsonaro."

"Aí querem botar ele como

uma pessoa muito ruim para poderem ligar ao Bolsonaro. Aí já disseram que foi o Bolsonaro quem assassinou. Quando a gente queria cremar diziam que e a família queria cremar rápido porque não era o Adriano. Uma confusão."

Bolsonaro tem vínculos com Adriano ao menos desde 2005, quando num discurso na Câmara dos Deputados criticou a condenação do então tenente da PM em razão da morte de um flanelinha numa operação policial.

Dois anos depois, em 2007, a então mulher do ex-PM, Daniella Mendonça, foi empregada no gabinete de Flávio na Assembleia do Rio. Em 2016, foi a vez da mãe de Adriano assumir um cargo no mesmo lugar. As duas também são acusadas de envolvimento no caso da "rachadinha".

O vínculo entre a morte do ex-PM e a proximidade com o presidente também foi tema de conversa entre Luiz Carlos Felipe Martins, sargento da PM acusado de ser braço-direito de Adriano, e um homem não identificado.

"Ele falava para mim: 'Orelha, nunca vi isso. Estamos se fudendo por ser amigo do presidente da República. Porra, todo mundo queria uma porra dessa. Seu amigo do presidente da República e to me fudendo'. Morreu por causa disso", disse o sargento.

INTERIOR

Hospital aplica vacinas vencidas contra hepatite B

DANIEL MELLO/ABRASIL

Hospital Santa Lucinda, em Sorocaba, interior paulista, aplicou doses de vacina contra a hepatite B fora do prazo de validade. A instituição particular informou que 44 recém-nascidos receberam o imunizante vencido. Desses, 40 estão sendo acompanhados e "nenhum problema foi relatado até o momento". O hospital ainda tenta encontrar as quatro famílias restantes.

Segundo o hospital, assim que foi identificado que o lote estava fora do prazo de validade, a Vigilância Sanitária foi notificada. "Nossas equipes médicas acompanham o caso e iniciamos um rigoroso levantamento das razões pelas quais isto ocorreu e se haverá a necessidade de aplicar uma

nova dose dessa vacina", acrescenta a nota do hospital.

O Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Sorocaba confirmou que foi informado sobre a situação.

Em nota, a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo afirma que as vacinas de rotina são encaminhadas pelo Ministério da Saúde dentro do prazo de validade. "As prefeituras são responsáveis pelas aplicações das doses bem como sobre o monitoramento em caso de eventos adversos", acrescenta o comunicado.

A prefeitura de Sorocaba disse, por nota, que assim que as vigilâncias Epidemiológica e Sanitária do município foram informadas do caso, "tomaram todas as devidas providências e acompanham de perto".

COVID-19

SP tem menor média de mortes desde janeiro

O estado de São Paulo registrou ontem média móvel de 42 mortes de Covid por dia. É a menor média desde 15 de janeiro deste ano.

Nos primeiros meses de 2022, por causa da elevada transmissibilidade da variante Ômicron, o Brasil viu as taxas de contaminação explodir e as mortes aumentarem consideravelmente. No estado de São Paulo, por exemplo, em 9 de fevereiro, a média de mortes chegou a 288 por dia.

A média de mortes em São Paulo, porém, desde então, começou a cair quase continuamente, até atingir o valor desta quarta-feira, que está longe, contudo, dos menores números de óbitos registrados em razão da Covid. Em dezembro

do ano passado, o estado chegou a ter menos de 20 mortes por dia.

Nesta quarta, Jean Gorinchteyn, secretário de Saúde do estado, afirmou que, além da queda de mortes e casos, há estabilidade em internações. "Os altos índices de vacinação pavimentaram um caminho seguro do enfrentamento da pandemia em SP", afirmou.

Segundo a secretaria de Saúde, a última semana epidemiológica trouxe uma redução, em relação à semana anterior, de 17% em óbitos e de 16% em casos.

Neste momento, há 1.672 pessoas internadas em São Paulo, das quais 561 estão em UTIs (unidades de terapia intensiva).

PREFEITURA

Projeto libera mais barulho em estádios

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

Um projeto de lei da gestão Ricardo Nunes (MDB) apresentado aos vereadores na Câmara Municipal de São Paulo pode aumentar o limite de decibéis permitido em eventos e jogos no Allianz Parque, estádio do Palmeiras, no Morumbi, do São Paulo, e na Arena Corinthians.

A base de vereadores do governo Nunes tem argumentado que esses estádios, especialmente o Allianz, costumam receber multas porque não há regulamentação específica que determine o limite de decibéis das Zonas de Ocupação Especial em que estão inseridos.

Nesse cenário, o limite de decibéis é calculado com base na área residencial, resultando em um número considerado baixo para as atividades dessas arenas.

No esboço do texto apresentado aos vereadores na terça-feira passada, o limite passaria para 85 decibéis entre 12h e 23h até a aprovação de um Projeto de Intervenção Urbana específico para a região. A exposição a ruídos acima de 85 decibéis é considerada insalubre se ocorrer por mais de oito horas por dia.

Após questionamento de vereadores da oposição, a base do governo decidiu agendar audiências públicas para debater o tema como um todo, inclusive o limite que será colocado no projeto.

O texto do Executivo será encaminhado sob a forma de substitutivo a um projeto do vereador Rinaldi Digilio já aprovado em primeira votação. Ou seja, ele só precisará passar por mais uma votação para ser aprovado.

Nota

FIESP SEDIA MOSTRA DEDICADA AO MESTRE DA XILOGRAVURA J. BORGES

Com obras inéditas, o Centro Cultural Fiesp, localizado na Avenida Paulista, em São Paulo, apresenta, a partir de ontem, uma exposição em homenagem ao artista J. Borges, considerado o maior nome da xilogravura popular no Brasil e patrimônio vivo de Pernambuco, estado onde nasceu e vive até hoje. A exposição fica em cartaz até o dia 7 de agosto e tem entrada gratuita. Ao todo, a mostra *J. Borges – O Mestre da Xilogravura* expõe 62 trabalhos do artista e quatro obras elaboradas por seus filhos Pablo Borges e Bacaro Borges. Dez desses trabalhos são inéditos. Uma cinebiografia sobre a vida e obra do artista, do jornalista Eduardo Homem, também estará em exibição.

VERGONHA

Bolsonarista no STF trava julgamento sobre desmatamento

JOSÉ MARQUES/FOLHAPRESS

O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), interrompeu ontem o julgamento de duas ações da chamada "pauta ambiental" que questionavam omissões do governo Jair Bolsonaro (PL) no combate ao desmatamento da Amazônia.

Mendonça é ex-AGU (advogado-geral da União) e ex-ministro da Justiça de Bolsonaro e foi indicado pelo presidente para a corte no ano passado.

Desde a semana passada, o tribunal julga 2 das 7 ações da chamada "pauta ambiental",

vista como uma reação do Supremo ao que especialistas apontam como um desmonte de políticas públicas na gestão Jair Bolsonaro, em especial as relacionadas à Amazônia.

Após um longo voto da relatora dos processos, a ministra Cármen Lúcia, que tomou quase duas sessões do STF, Mendonça, que daria o voto seguinte, pediu vista (mais tempo para análise) e interrompeu o julgamento das ações.

Segundo Mendonça, enquanto ele esteve à frente do Ministério da Justiça, tentou colaborar com "a preservação não só da floresta como de situações

que ponham em risco comunidades indígenas do local".

No entanto, afirmou que é relator de outras ações que também falam sobre prejuízo à Constituição em ações na Amazônia e no Pantanal.

A ação sobre a Amazônia, no caso dele, também inclui os estados, além da União, e o ministro diz que quer analisar a situação em conjunto. "Nós precisamos, para ter uma resposta, a meu ver, adequada para essa questão, tratar também da responsabilidade dos estados", afirmou.

Mendonça ainda disse que pretende, ao votar nos casos,

trabalhar também em questões como regularização fundiária na região da Amazônia Legal e da criminalidade transnacional, como a extração de madeiras de lei da região que são vendidas na Europa e nos Estados Unidos.

O ministro afirma que esse será o seu único pedido de vista nas ações da pauta ambiental.

Antes dele, Cármen Lúcia havia votado por determinar ao governo federal que apresentasse em 60 dias um plano de execução "efetiva e satisfatória" para a redução do desmatamento na Amazônia e o resguardo do direito dos indígenas que vivem na região.

CONGRESSO

Câmara rejeita acelerar projeto das fake news que amplia imunidade

DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

A Câmara dos Deputados rejeitou ontem requerimento de urgência para apreciação do projeto que regulamenta a atuação de big techs no Brasil, estendendo a imunidade parlamentar para as redes sociais e exige que as plataformas tenham representação legal no país.

A urgência foi rejeitada por 249 a 207. Governo e PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, orientaram contra a votação, assim como Novo, Cidadania e PTB. O MDB inicialmente se alinhava aos que rejeitavam a urgência, mas depois mudou de orientação e votou favoravelmente. Já o PP, do presidente Arthur Lira (AL), liberou a bancada.

A rejeição muda todo o cronograma previsto para votação do texto. Inicialmente, a expectativa era de que o mérito fosse apreciado na próxima semana. Além disso, precisa retornar ao Senado.

O parecer foi detalhado na última quinta-feira pelo relator, deputado Orlando Silva (PC do B-SP). No plenário, ele

defendeu o texto e afirmou que a proposta traz responsabilidades a quem utiliza as redes sociais.

Segundo o parlamentar, foram feitas mudanças consideradas positivas por deputados da base de Bolsonaro. "Não queremos nenhum tipo de censura, nem censura por parte das empresas da internet", disse.

LIVE DE BOLSONARO

Moraes pede vídeo e prorroga inquérito

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou ao Google que forneça à Polícia Federal cópia de live realizada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no dia 21 de outubro do ano passado, em que ele fez falsa associação entre a vacinação contra a

Covid e a Aids.

Na transmissão, via YouTube, o mandatário leu suposta notícia com alerta de que "vacinados [contra a Covid] estão desenvolvendo a síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids)".

Datada de ontem, a decisão

de Moraes foi tomada no inquérito aberto para apurar a conduta do chefe do Executivo sob a suspeita de crime de pandemia, infração de medida sanitária preventiva e incitação à prática de crime. O ministro prorrogou a investigação por 60 dias.

Médicos e cientistas afirmam que a associação entre o imunizante contra o coronavírus e a transmissão do HIV, o vírus da Aids, é falsa e inexistente. Segundo eles, o elo é absurdo.

A apuração da PF foi instaurada no início do mês passado e é conduzida pela delegada Lore-

na Lima Nascimento, que atua na Coordenação de Inquéritos nos Tribunais Superiores.

Na semana passada, a policial informou ao ministro que, entre as providências já adotadas no inquérito, o Google foi procurado com o objetivo de se obter informação quanto à manutenção do conteúdo da live nos servidores da empresa.

Segundo a delegada, após "consulta a fontes abertas", verificou-se que o YouTube e outras redes sociais retiraram o vídeo da transmissão de suas plataformas.



Direito & Justiça

Cuidados redobrados no IR 2022

Para evitar estresse e garantir o cumprimento dos prazos na Declaração do Imposto de Renda das Pessoas Físicas neste ano os cuidados devem ser redobrados para evitar erros que podem levar o pagador de impostos a "cair" na malha do Leão. Os sistemas de checagem automatizados da autoridade fiscal estão cada vez mais calibrados para identificar inconsistências. Quando se envia a declaração as informações passam por análise dos sistemas da Receita Federal, onde são verificadas e comparadas com as fornecidas por outras entidades (terceiros), que também têm que prestar informações ao Fisco como empresas, instituições financeiras, planos de saúde e outros.

Se for encontrada alguma diferença entre as informações, a sua declaração será separada para análise mais profunda. É o que se chama de Malha Fiscal (ou "malha fina" como é popularmente conhecida). A restituição não acontecerá enquanto a sua declaração estiver em Malha Fiscal.

Se a declaração cair na malha, é possível que se receba cobrança da RFB se o órgão perceber infração à legislação tributária por meio das informações que constam na própria base de dados. É caso do cruzamento de informações da malha fiscal do imposto de renda (IRPF). Nesse caso, o pagador de impostos tem 30 dias, contados da data em que a notificação (ciência) para pagar o débito, parcelar a dívida, solicitar a retificação do lançamento (se for cabível) ou impugnar (defender-se) o lançamento.

O risco de se burlar o Fisco é alto. Além da cobrança do valor do próprio imposto que deixou de ser pago (por uma dedução indevida, erro de preenchimento ou omissão de rendimento, por exemplo) será aplicada multa que pode chegar a até 75% do valor. A multa será duplicada se a Receita Federal constatar situações que configurem crimes de sonegação ou fraude, independentemente de outras penalidades administrativas ou criminais cabíveis.

Na hipótese de que seja comprovadamente constatado dolo ou má-fé do contribuinte, aplica-se também a multa de 75% sobre a parcela do imposto sobre a renda a restituir informado pelo contribuinte pessoa física, na declaração de ajuste anual.

Assim, neste momento em que milhões de pessoas estão cuidando de suas declarações, listo pontos chaves de atenção para evitar dores de cabeça

Seja transparente - Para evitar cair na malha, a primeira dica é ser transparente com a Receita Federal e incluir na Declaração de Ajuste Anual todos os rendimentos recebidos no ano anterior e as despesas efetivamente realizadas e compatíveis com a documentação e renda informada. Não deixe de informar outras rendas como aluguel, operações com ações, por exemplo e informe somente as despesas efetivamente incorridas.

Evite erros de preenchimento - Os informes de rendimento devem ser fornecidos pelos bancos e empregadores até o final de fevereiro. Um erro básico muito frequente é o erro de preenchimento da declaração com base nesses informes. Para evitar cair na malha, preste bastante atenção. O contribuinte que possui certificado digital pode utilizar a declaração pré-preenchida baixando-a da própria base de dados da RFB com informações de rendimentos, deduções, bens e direitos, evitando esse erro bastante comum.

Procure identificar operações que não ocorrem com frequência, evitando a omissão de sua informação. - Existem situações que não ocorrem com tanta frequência no dia a dia das pessoas e quando ela deixa para a última hora a juntada de documentos para preparar a declaração acaba se esquecendo de informar para o Leão essa situação. Assim, por exemplo operações de compra e venda de bens de valores acima de R\$ 5 mil, reforma de imóvel, e outras devem ser identificadas com antecedência para permitir o levantamento dos correspondentes documentos para informá-los adequadamente na declaração.

Evitar a inclusão de dependentes em duas declarações - É bastante comum pessoas casadas que apresentam declaração em separado ou mesmo pessoas divorciadas, incluírem os filhos como dependentes em ambas as declarações. Esse erro é facilmente detectável pela RFB e resulta em multa. É preciso incluir a relação de dependência em apenas uma das declarações.

Inclua os rendimentos próprios dos dependentes - Muitas vezes o dependente possui rendimento próprio, mas o contribuinte titular se esquece de informar tais rendimentos. É o caso, por exemplo, do filho que recebe pensão do ex-cônjuge. Neste caso, a pensão é um rendimento sujeito a tributação e que deve ser incluído na declaração de rendimentos de quem recebe, pois será informado como dedução do ex-cônjuge que pagar a pensão.

Evite a inclusão de despesas médicas indedutíveis ou sem comprovação - Levante com antecedência os comprovantes de despesas médicas realizadas no ano e procure evitar a inclusão de despesas médicas não dedutíveis ou sem comprovação efetiva. As despesas médicas ou de hospitalização dedutíveis restringem-se aos pagamentos efetuados pelo contribuinte para o seu próprio tratamento ou o de seus dependentes. Regra geral, consideram-se despesas médicas ou de hospitalização os pagamentos efetuados a médicos de qualquer especialidade, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, hospitais, e as despesas provenientes de exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias.

Ao final do preenchimento faça uma revisão prévia da declaração - Feito todo o levantamento de toda a documentação e após o preenchimento da declaração, é aconselhável fazer uma revisão final dela para evitar erros básicos de preenchimento e até mesmo para verificar se eventual variação no patrimônio ocorrido durante o ano calendário é compatível com os valores recebidos no período e o total de gastos declarados.

Mas se, ao final da entrega, mesmo assim cair na malha é possível se antecipar à intimação da Receita Federal e corrigir o problema retificando os dados inconsistentes e apresentando nova declaração para a Receita Federal.

Edemir Marques de Oliveira

Advogado especializado em direito tributário e sócio de Marques de Oliveira Advogados

PERU

Protestos contra Castillo se espalham e confrontos deixam mortos e feridos

Os protestos contra a alta de preços no Peru, que paralisaram Lima e foram recebidos pelo governo com repressão e toque de recolher, se espalharam por outras cidades do país, em meio ao aumento da pressão contra o governo do presidente Pedro Castillo.

Ontem, manifestantes fecharam estradas e uma pessoa morreu em confronto com a polícia na região de Ica, a 300 quilômetros ao sul da capital. O confronto ocorreu pela manhã, quando a polícia tentou remover um bloqueio de trabalhadores agrícolas na rodovia Pan-Americana, onde funcionam empresas do agronegócio. Houve violência dos dois lados e um trabalhador rural foi morto.

"Quinze feridos foram internados, nós temos um gravemente ferido. Há um civil que deu entrada já morto em consequência do conflito", disse o diretor do hospital de Ica, Carlos Navea, em vídeo publicado no Facebook. Dentre os 15 feridos, 12 são policiais e três são trabalhadores rurais, disse Navea.

O líder rural Julio Carbajal disse a uma rádio local que a vítima é um trabalhador de 25 anos de Huancavelica, que trabalhava em uma empresa agrícola em Ica.

Ele se junta a outras três pessoas mortas até aqui em diferentes regiões do país, segundo a imprensa peruana. Na terça-feira passada, um jovem de 19 anos morreu ao ser atingido na região da orelha durante um protesto na cidade de Ambo, a 350 quilômetros da capital, e já chegou ao hospital morto.

Em Jauja, a 260 quilômetros da capital, um adolescente de 13 anos morreu afogado no rio Yacus enquanto fugia de bombas de gás lacrimogêneo. Na mesma região, uma professora de 31 anos morreu atropelada dias antes em meio a protestos.

A princípio convocadas contra a alta no preço de combustíveis, as manifestações tornaram-se os primeiros protestos de massa contra o presidente Castillo, que assumiu o cargo há oito meses e sobreviveu a dois processos de destituição. Ele tem índice de rejeição de 66%, segundo pesquisa do instituto Ipsos.

O movimento popular ganhou mais força depois que Castillo decretou toque de recolher na terça-feira em Lima e na cidade de Callao, que deveria valer até a meia-noite, mas que foi suspenso após as 17h depois que a população desafiou as restrições e em meio a protestos violentos na capital.

Enquanto o presidente anun-

ciava ao Congresso o fim do toque de recolher, manifestantes marchavam pelas ruas dizendo que entrariam no Parlamento, segundo a imprensa local, e lançavam garrafas contra a polícia, que reagiu com bombas de gás lacrimogêneo. Alguns manifestantes agrediram jornalistas que cobriam as manifestações, saquearam lojas e depredaram estações de ônibus e as sedes do Ministério Público e do Judiciário do país. Mais de 20 pessoas ficaram feridas, incluindo ao menos 17 policiais.

Trabalhadores de setores do transporte pararam vias em diferentes cidades contra o preço da gasolina, e manifestantes em Huáncaco fizeram bloqueios contra o alto preço de fertilizantes agrícolas, segundo relatos da imprensa local.

No setor da construção civil, trabalhadores anunciaram uma paralisação nacional para a hoje e uma passeata até o Ministério do Trabalho pedindo aumento de salários.

"Há necessidade de um aumento salarial para recuperar o poder de compra dos salários, reduzido pela inflação e pelo aumento dos combustíveis e necessidades básicas", disse Luis Villanueva, secretário-geral da Federação de Trabalhadores da Construção Civil do Peru.

LUCRO NA GUERRA

Antipaz, Biden vende 250 tanques para a Polônia

O governo polonês assinou um contrato para comprar 250 tanques pesados M1A2 Abrams, o principal do arsenal dos EUA, por US\$ 4,75 bilhões (R\$ 69,2 bilhões).

Segundo Varsóvia, a medida visa "deter agressor potencial", um eufemismo para a Rússia de quem a Polônia é uma das maiores críticas na Otan (aliança militar ocidental).

Este é mais um negócio abocanhado pela indústria militar americana na corrida armamentista que se desenha na Europa com o temor de outras ações de Vladimir Putin, que invadiu a Ucrânia há quase seis semanas.

FILHAS DE PUTIN

Os Estados Unidos anunciaram sanções econômicas contra as duas filhas do presidente russo, Vladimir Putin, Maria Vorontsova e Katerina Tikhonova, segundo informou a agência de notícias AFP. As sanções são uma retaliação dos americanos e aliados devido à invasão da Rússia ao território ucraniano.

Além das duas filhas, a administração Biden também sancionou a esposa e a filha do ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, e membros do Conselho de Segurança russo. Ao todo, os EUA já sancionaram mais de 140 oligarcas e seus familiares e mais de 400 funcionários do governo

russo, disse um alto funcionário à CNN.

Os EUA também declararam "bloqueio total" às principais instituições financeiras públicas e privadas da Rússia, Sberbank e Alfa Bank, e informou que todos os novos investimentos americanos na Rússia estão proibidos.

O líder do Kremlin tem duas filhas, Maria Vorontsova e Katerina Tikhonova, resultantes do casamento com sua ex-mulher Lyudmila Shkrebnaya. Estas são as únicas que o presidente russo assume publicamente, apesar de haver relatos que ele tem outros quatro filhos - dois meninos e duas meninas gêmeas - com a ex-campeã olímpica de ginástica Alina Kabaeva.

Os EUA também prometem aplicar sanções de "bloqueio total" às principais empresas estatais russas, que serão anunciadas pelo Departamento do Tesouro hoje.

QUEM É MARIA

Segundo reportagem da agência Reuters, a filha mais velha de Putin, Maria, nasceu em 28 de abril de 1985, estudou biologia na Universidade de São Petersburgo, e medicina na Universidade Estatal de Moscou.

Ela se casou e tem um filho, nascido em 2002, com o empresário holandês Jorrit Faassen, que trabalhou para o Gazprom

Bank, empresa com forte ligação com Putin. Ambos teriam vivido na Holanda por alguns anos, mas, depois de um tempo, o casal passou a morar em Moscou, onde Maria estabeleceu uma carreira como pesquisadora especializada em endocrinologia.

QUEM É KATERINA

A filha mais nova de Putin, Katerina Tikhonova, nasceu em 31 de agosto de 1986. Ela, que usa o sobrenome da avó materna, formou-se pela Universidade Estatal de Moscou em Estudos Asiáticos e tem mestrado em física e matemática.

Katerina dirige um projeto para criar um centro bilionário de pesquisa na universidade, onde também tem um cargo na diretoria.

Além disso, Katerina se destaca por ser atleta de dança acrobática, um esporte não muito praticado pelo mundo. Em 2013, ela e seu parceiro conquistaram o quinto lugar no Mundial realizado na Suíça.

Segundo a agência Reuters, Katerina se casou em 2013 com Kirill Shamalov, 33, filho de Nikolai Shamalov, amigo de longa data de Putin. Nikolai é acionista do Banco Rossiya, descrito por autoridades dos EUA como um banco pessoal da elite russa.

Com o marido, Katerina teria participações societárias bilionárias.

E\$QUEMA S

Juiz anula ação contra advogados da Fecomércio

O juiz Marcello Rubioli, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, decidiu na terça-feira passada anular a delação do ex-presidente da Fecomércio-RJ, Orlando Diniz, e extinguir a ação contra os advogados atingidos pela operação "Esquema S da Lava Jato".

A operação investigava a participação de dezenas de advogados em supostos desvios milionários no Sistema S no Rio (Sesc, Senac e Fecomércio). A lista de alvos de buscas e apreensões realizadas em 2020 incluía Cristiano Zanin Martins, advogado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e Frederick Wassef, que defendeu o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Zanin era réu na ação, enquanto Wassef, não.

Para o juiz Rubioli, não há provas para sustentar as acusações, que teriam "nítido intuito de criminalizar o exercício da advocacia local".

O magistrado também entendeu que Orlando Diniz foi induzido pelos procuradores na delação, que era base para todo o processo.

"Não havendo colaboração premiada válida, e reconhecido o caráter de 'fishing expedition' das medidas cautelares anteriormente deferidas, estas e aquela, por autoridade judiciária incompetente, urge reconhecer a inexistência de qualquer justa causa à persecução dos fatos narrados", diz a decisão.

"Fishing expedition" ("expedição de pesca", em português) é expressão usada no direito para definir uma busca sem objetivo definido na tentativa de encontrar elementos que possam incriminar uma pessoa.

ENTENDA O CASO

Em setembro de 2020, escritórios de advocacia foram alvos de buscas e apreensões, e alguns defensores tiveram as contas bancárias bloqueadas para ressarcimento de "danos morais coletivos". A ação era julgada pelo juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) acionou o STF (Supremo Tribunal Federal), que, no ano passado, reconheceu que o caso era de competência da Justiça estadual e anulou todas as decisões de Bretas no processo.

O advogado Cristiano Zanin comemorou a decisão desta terça, dizendo que ela "resgata definitivamente a dignidade da advocacia ao colocar fim à perseguição praticada pela Lava Jato contra mim e contra diversos colegas".

PRISÃO DOMICILIAR

Endereço da mãe de Henry Borel ficará sob sigilo

Após 11 meses na prisão, Monique Medeiros, mãe de Henry Borel, deixou o complexo penitenciário de Bangu na noite de terça-feira. A prisão domiciliar foi concedida após três meses de denúncias de ameaças dentro da cadeia, local que a juíza Elizabeth Louro, da 2ª Vara Criminal, avaliou não ser mais seguro para a pedagoga acusada de participar da morte do filho de 4 anos, em março de 2021.

O chamado "furor público" contra Monique, apontado pela juíza na decisão, obrigou a defesa e a família a traçarem estratégias de segurança para protegê-la - entre elas, está manter sob sigilo o endereço em que a ré está após ter deixado Bangu.

Nota

AUSTRÁLIA VAI AMPLIAR SISTEMA DE MÍSSEIS

A Austrália vai ampliar seu sistema defensivo de mísseis em resposta às atividades militares da China no Pacífico. O país vai investir US\$ 2,6 bi para atualizar os armamentos. O anúncio feito pela Austrália ocorre em meio à confirmação de que o país vai participar do desenvolvimento de mísseis hipersônicos com os EUA e o Reino Unido como parte do acordo de AUKUS.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2022

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 21/2022 no dia 20/04/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (ACIDOS GRAXOS ESSENCIAIS, COMPOSTO DOS ACIDOS CAPRILICO, CAPRICO, LAURICO, LINOLEICO, LECITINA DE SOJA, ASSOCIADOS COM VITAMINAS "A" E "E", LOCAO OLEOSA NÃO CONTENDO DERIVADOS ALCOOLICOS FRASCO 200 ML; COLAGENASE, 0,8 - 1,2 UI / G, POMADA, BISNAGA 30G; CREME BARREIRA DURAVEL, FORMULAÇÃO CONCENTRADA, DIMETICONA 1,3%, TERPOLÍMERO DE ACRILATO, AGENTES EMOLIENTES E UMECTANTES, BISNAGA 92 G e etc). Processo nº. 33409.008646/2021-34. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.